

PROJETO DE EXTENSÃO: A CIRANDA DA INCLUSÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: CRIANDO PONTES PARA A ACESSIBILIDADE

EDITAL DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA BOLSISTA DE PROJETO DE EXTENSÃO

Torna-se público o edital de seleção simplificada do projeto de extensão “A ciranda da inclusão no contexto da pandemia: criando pontes para a acessibilidade”. Com inscrições abertas de 08 a 11 de outubro de 2020.

1. OBJETIVO

O presente edital tem como objetivo a seleção de bolsistas para o referido projeto.

O projeto “A ciranda da inclusão no contexto da pandemia: criando pontes para a acessibilidade”, tem como objetivo geral oportunizar espaços dialógicos, no sentido de compreender, discutir e propor ações para a promoção da inclusão em espaços formais e não formais de educação.

2. CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO DA SELEÇÃO.

Para participar da seleção do presente edital o aluno ou aluna deverá:

- a) Ser discente do IFCE e estar regularmente matriculado(a) em algum curso presencial desta instituição (superior ou técnico integrado).
- b) Estar disponível para dedicar-se 12 horas semanais às atividades remotas de extensão conforme metas e atividades descritas no projeto (ANEXO I).
- c) Não receber outra modalidade de bolsa de atividades vinculadas ao ensino, a pesquisa e a extensão, excetuando-se os auxílios fomentados pela Assistência Estudantil.

3. VALOR E PERÍODO DE DURAÇÃO DAS BOLSAS DE EXTENSÃO

- a) Serão concedidas 2 (duas) bolsas de extensão com duração de 3 (três) meses.
- b) O valor da bolsa será de **R\$ 400,00 mensais** (o período da concessão da bolsa se iniciará a partir do mês de outubro subsequente ao da aprovação da solicitação pela PROEXT).

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA PARTICIPAR DA SELEÇÃO

- a) Formulário de inscrição preenchido com as informações solicitadas (disponível no link <https://forms.gle/ES3RdbLzo1bXyBCD6>)
- b) Histórico escolar (enviado para o e-mail napne.taua@ifce.edu.br).

5. PROCESSO SELETIVO

A Seleção dos inscritos será realizada pela coordenação e demais membros do NAPNE, Campus Tauá, mediante a análise de documentos (devido preenchimento do formulário, além do histórico escolar) e entrevista remota de caráter classificatório (agendada e realizada por videoconferência no aplicativo *Google Meet*, com pelo menos três membros do NAPNE). Será levado em consideração na entrevista:

- 5.1** Desenvoltura comunicativa;
- 5.2** Domínio da norma culta da língua portuguesa;
- 5.3** Conhecimentos gerais sobre Educação Inclusiva (ver referência).

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

6.1 Período de inscrição (via formulário) e envio de documento (via e-mail):
08 a 11 de outubro de 2020.

6.2 Período de realização das entrevistas:
13, 14 e 15 de outubro de 2020, por videoconferência no aplicativo *Google Meet* em horário agendado e divulgado previamente.

6.3 Período de divulgação do Resultado final:
16 de outubro de 2020.

7. REFERÊNCIAS

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/inconversa.pdf>

JAYME FELIX XAVIER JUNIOR
Professor EBTT – Campus Tauá
Coordenador do NAPNE Tauá

ANEXO I – PROJETO DE EXTENSÃO

Título do Projeto	A ciranda da inclusão no contexto da pandemia: criando pontes para a acessibilidade
ÁREA TEMÁTICA	
x	ACESSIBILIDADE
	DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL
Objetivos	
Geral: Oportunizar espaços dialógicos, no sentido de compreender, discutir e propor ações para a promoção da inclusão em espaços formais e não formais de educação. Específicos: 1) Desenvolver rodas de conversa e/ou encontros virtuais para grupos de estudos; 2) Promover conversas de forma virtual com entidades ligadas a esse público – entidades (secretaria de educação), professores, famílias de estudantes acompanhados pelo NAPNE com intuito de estreitar as relações. 3) Produção de <i>Podcast</i> e socialização com a comunidade local.	
Justificativa	
A humanidade tem passado por uma crise de proporções mundiais, que vai muito além de um problema de ordem sanitária, econômica e social. Crise esta que evidenciou diversas problemáticas sociais, muitas vezes negligenciadas e que atinge diretamente o acesso dos estudantes socialmente vulneráveis aos direitos mais basilares, especialmente o acesso à educação e, mais particularmente, daqueles que, além das dificuldades socioeconômicas, enfrentam barreiras advindas da falta de acessibilidade e de atendimento às demandas específicas. Em todo esse contexto, cabe aos membros do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) seguir com sua política de acolhimento à diversidade nos diversos âmbitos, dentro das limitações impostas pela pandemia, mas com foco nas possibilidades de ações visando ao seu enfrentamento. Nesse sentido, é necessário (re)descobrir novas ferramentas capazes de possibilitar que o tema da acessibilidade e da inclusão educacional não caia no esquecimento. A partir disso, visando promover o necessário diálogo entre a pesquisa, o ensino e a extensão, apresenta-se como proposta, no primeiro momento, encontros virtuais para estudo e discussão das principais temáticas aptas a propiciar maiores esclarecimentos sobre acessibilidade, inclusão sócio-educacional de alunos(as) com necessidades específicas. Em seguida, pretende-se, com o objetivo de promover	

uma discussão plural sobre os assuntos já mencionados anteriormente, convidar a sociedade, representada por entidades diretamente ligadas à luta pela acessibilidade, a avaliar os avanços e retrocessos quanto à inclusão social.

Ainda nessa oportunidade, também serão chamadas as famílias dos estudantes, as quais precisam estar presentes na vida escolar dos discentes. Quando o sistema educacional trabalha juntamente com os pais/responsáveis, a efetivação do acesso à educação se torna mais real, especialmente em tempos de pandemia.

Por esse motivo, prestigia-se quando se está diante de uma família ativa e participativa. A responsabilidade pela inclusão é de todos e o compartilhamento de experiências é essencial para o enfrentamento dos desafios.

Com base nos estudos realizados e nas discussões pluralizadas, objetiva-se criar conteúdos digitais (*podcasts*, a título exemplificativo) a fim de levar essas vivências de saberes construídos para um maior número de pessoas.

As dificuldades para a conquista de uma educação inclusiva existem e precisam ser discutidas pelos vários agentes da sociedade, desde o pai ou a mãe de um(a) aluno(a) com necessidades específicas até o gestor escolar. Hodiernamente, além dos desafios de incluir, é necessário fortalecer a permanência desses(as) estudantes no ambiente escolar com dignidade e respeito, para que possam de fato contribuir para a maior equalização da balança da justiça.

Assim, a importância deste projeto se configura pelo fato de almejar construir esses espaços para discussão e conseqüentemente buscar a criação de estratégias para pensar e interferir na realidade, buscando a inclusão das pessoas com dificuldades de aprendizagem, deficiências e demais limitações.

Certamente as incertezas são enormes, contudo, essa é uma possibilidade de intervenção, e formação dos alunos(as) envolvidos(as) nas ações do NAPNE do *Campus* de Tauá, uma vez que articula o ensino a partir da inserção do(a) aluno(a) no projeto e os respectivos estudos necessários para aludida empreitada. Tal inserção funciona como elemento de pesquisa e, conseqüentemente, a extensão como resultado de ambas à sociedade.

Enfim, em linhas gerais e como reforço ao que já fora abordado, a inclusão, segundo Mantoan (2006)¹, é uma provocação, cuja intenção é melhorar a qualidade do ensino das escolas, atingindo a todos que fracassem em suas salas de aula.

Plataformas on-line a serem utilizadas

Como ferramentas de integração e mediação das ações, pretendemos utilizar:

¹ MANTOAN, Maria Teresa Égler; SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. Igualdade e diferenças na escola como andar no fio da navalha. Educação (PUC/RS), Porto Alegre / RS, v. XXIX, n. 1(58), p. 55-64, 2006.

- O *Google Meet*® para reuniões, formações internas e externas, momentos de debates e roda de conversas;
- O *Youtube*®, o *Facebook*® e o *Instagram*® para criação de espaços de trocas interativas, divulgação das ações e realização das transmissões ao vivo, visando a ampliação das pessoas atendidas e atingidas pelas ações;
- Aplicativo de mensagens instantâneas *Whatsapp*® para criação de grupos de discussão, envio de mensagens e materiais de divulgação;
- Criação de um quadro no programa de rádio do IFCE na rádio Trici FM 106.1 Tauá/CE e utilização da página oficial do IFCE, ambos para a divulgação dos *Podcasts*.

Título e descrição das lives

- LIVE 1: A inclusão no contexto da pandemia: um diálogo pluralizado pelos diversos agentes com necessidades específicas.
- LIVE 2: Relato de experiência dos(as) alunos(as) do município de Tauá (e demais interessados) com necessidades específicas frente ao ensino remoto.
- *Observação 1:* após os dados coletados sobre acessibilidade, inclusão educacional, as lives terão como convidados externos estudiosos(as) a respeito da educação inclusiva e alunos(as) com necessidades específicas membros do NAPNE-Tauá;
- *Observação 2:* serão produzidos quatro *podcasts*, sendo estes com membros das famílias atendidas pelo NAPNE-Tauá; dois membros da Secretaria de Educação específicos da área de inclusão e um(a) docente; um membro de uma instituição local que trabalha com inclusão e um membro do NAPNE-Tauá

Caracterização dos(as) beneficiários(as)

Serão beneficiados, a partir da execução deste projeto: a) a comunidade interna do IFCE *Campus* Tauá, englobando os(as) alunos(as), servidores(as) técnicos e docentes; b) comunidade externa, composta por pessoas atendidas pelas mídias digitais e através da rádio local, ampliando a informação para as que residem em área mais afastadas do centro de Tauá, cujo acesso à internet ainda é bastante limitado.

Descrição do produto final/Resultados esperados

A partir da aplicação do projeto, espera-se promover meios de estudos e discussões que trabalhem na construção de uma sociedade mais inclusiva por meio da pesquisa, ensino e extensão, principalmente por ser ainda um campo repleto de

desafios. Neste sentido, como síntese do projeto, teremos a criação de um programa de rádio em formato de *podcast* sobre temas relacionados à inclusão.

Avaliação

DO PROJETO

A execução do projeto será avaliada pelos membros do NAPNE, comunidade interna e externa por meio de um formulário qualitativo.

DO(S) BOLSISTA(S)

A avaliação se dará de forma continuada e processual, seguindo 4 níveis:

- Avaliação imediata, sendo realizada nas reuniões, a partir de sua participação, estudo e colaboração nas atividades propostas;
- Participação em todo o planejamento, organização e execução deste projeto;
- Escrita do relatório final de atividades do(s) discente(s) bolsista(s);
- Apresentação e discussão do relatório para os membros do NAPNE-Tauá.

Forma de seleção do(s) bolsista(s)

A seleção dos(as) bolsistas acontecerá por meio de edital de seleção simplificado que contará com as seguintes etapas de seleção:

- Inscrição por meio do edital (preenchimento de formulário digital dentro do prazo estabelecido);
- Entrevista de caráter classificatório (agendada e realizada por videoconferência no aplicativo *Google Meet*, como pelo menos três membros do NAPNE).

Descrição do cronograma de atividades do(s) bolsista(s)

Para realização das atividades propostas no projeto, estima-se a necessidade de 01 a 02 bolsistas remunerados, além da possibilidade de discentes voluntários. O(s) bolsista(s) selecionado(s) deverá(ão) realizar as atividades expostas na tabela 1:

Tabela 1: Cronograma de atividades do(s) bolsista(s).

MÊS	ATIVIDADES
Outubro	• Participação nas reuniões com os membros do NAPNE para colaborar no planejamento, organização, discussão dos temas e debates a serem desenvolvidos nos meses subsequentes; • Auxiliar na definição das estratégias para acesso às entidades; • Participação no grupo de estudo junto aos membros do NAPNE para leitura e discussão de artigos científicos voltados para educação inclusiva; • Orientação da escrita do relatório.
Novembro	• Participação nas reuniões e formações junto aos membros do NAPNE-Tauá; • Participação e organização nas seguintes lives: ○ LIVE 1: A inclusão no contexto da pandemia: um diálogo pluralizado pelos diversos agentes com necessidades específicas. ○ LIVE 2: Relato de experiência dos alunos do município de Tauá (e demais interessados) com necessidades específicas frente ao ensino remoto. • Orientação da escrita do relatório.
Dezembro	• Participação de forma direta ou indireta na produção dos <i>podcasts</i>; • Conclusão da escrita do relatório.